

PLANO DE AULA

Literaturas africanas e a contação de histórias

Luciana Alves dos Santos

Mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC/SP.

Professora de Língua Portuguesa e Literatura da rede pública municipal e estadual de São Paulo/SP.

Objetivo geral:

Reconhecer as histórias ficcionais e os personagens sob a perspectiva de autoconhecimento e de re(construção) identitária.

Objetivos específicos:

Desenvolver a leitura e a oralidade.

Exercitar a memória.

Ampliar a capacidade de contar histórias.

Público alvo: Ensino Médio.

Tempo de duração: 6 aulas

Recursos: Biblioteca, fotocópias e/ou livros de contos, recursos midiáticos como *data show*.

Palavras-chaves: Literatura moçambicana, Paulina Chiziane, contação de histórias.

Sequência didática:

Aula 1.

- Apresentação do conceito de Karingana wa karingana.

- Contação de história realizada pela professora.

(Obs. Reproduzo um conto que ouvi do contador de histórias Walter Diaz Ovalle com livre interpretação)

- Discussão a partir da frase final da história contada: “Antes eu contava histórias para mudar o mundo. Agora conto para que o mundo não me mude.”

- Breve apresentação sobre a arte de contar histórias, o conceito de oratura e sua importância.

.....

Aula 2.

- Apresentação sobre a escritora moçambicana Paulina Chiziane e sua autodeclaração como contadora de histórias e não como romancista, apesar dos romances produzidos.
 - Apresentação sobre Moçambique - questões como o colonialismo, resistência e, especialmente, sobre a história mítica como processo de busca da identidade da nação.
-

Aula 3.

- Exposição em slides de alguns aspectos e trechos sobre a obra "O alegre canto da perdiz", de Paulina Chiziane, com análise a partir da obra "Mulheres que correm com os lobos", da contadora de histórias Clarissa Pinkola Estes.
-

Aula 4.

- Atividade de feedback

Obra: O alegre canto da perdiz, de Paulina Chiziane.

1. A obra literária tem seu valor não só estético, mas também humanístico, social, filosófico, entre outros. Explorando o sentido humanístico, é interessante lê-la e discuti-la a partir das atitudes, escolhas e modo de pensar das personagens. Pensando nisso, que análise podemos fazer em relação à personagem Delfina?
 2. Apesar dos romances publicados, Paulina Chiziane denomina-se contadora de histórias e não romancista.
 - a) Como podemos perceber a presença do contador de histórias na obra O alegre canto da perdiz?
 - b) E ainda, qual a importância dessa figura no contexto da literatura africana / moçambicana?
-

Aula 5.

- Leitura de contos de literaturas africanas em grupos e preparação para realização de contação de histórias.
-

Aula 6 (programada para data posterior).

- Apresentação dos contos de literaturas africanas lidos em formato de contação de história.
-